

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO
ORDINÁRIA, DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO
IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos dois dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador Francisco Carlos Foletto. O senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou o **Vereador Gilberto Bravim Zanoli** para proceder a leitura da **Epístola de Tiago, Capítulo 01, Versículos 02 a 08, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **25 de junho de 2019**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou a assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Continuando os trabalhos, o senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ação Civil Pública apresentada pelo Ministério Público, na qual se imputa prática de crime de responsabilidade e infração político-administrativa, pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, conforme ofício PGVNI nº 490/2019, protocolado sob o nº 186/2019, em 01 de julho de 2019; Ação Civil Pública apresentada pelo Ministério Público, na qual se imputa prática de crime de responsabilidade e infração político-administrativa, pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, conforme ofício PGVNI nº 502/2019, protocolado sob o nº 187/2019, em 01 de julho de 2019; e correspondências diversas.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da palavra. Sem seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhoras e senhores vereadores, público presente, internautas e radiouvintes. Como foi lido aqui o ofício da Secretaria Municipal de Saúde, amanhã nós teremos no município uma campanha de doação de sangue para o Hemoes. Eu hoje tive a oportunidade de dar uma entrevista na Rádio FMZ, e mais uma vez vou forçar a ideia e a necessidade de as pessoas doarem sangue. A gente chama a atenção, esse é um ofício meu profissional no dia a dia, e a gente que vive isso sabe que muitas vezes a gente vive lá um drama de ter um ser humano entre a vida e a morte, no linear, e se nós não temos sangue em estoque, a gente muitas vezes perde o paciente. Lembrando a todos que sangue é o único produto dentro de um hospital que não se tem para comprar, não existe uma indústria que fabrica sangue e vende. A fábrica de sangue somos nós, seres humanos saudáveis, as condições básicas são ter mais de 18 anos e menos de 70 anos, mais de 50 kg, estar numa boa condição de saúde, mas de toda sorte se alguém gostaria de doar e tem uma dúvida, antes da doação de sangue é feita uma triagem médica, uma consulta médica aonde o candidato a doador vai então passar por essa triagem para saber se pode ou não. Junto com essa campanha também permanece a campanha de doador de medula óssea, que nada mais é do que mais um tubinho de sangue que é colhido e a medula do doador então é catalogada, e vai para um banco mundial de medula. Isso é muito interessante, há um tempo atrás nós passamos por esse drama aqui com uma criança aqui do município, e a campanha foi extremamente valiosa e alguns dias depois nós tivemos essa criança, talvez não com um doador daqui, mas de outro lugar, mas em Bauru conseguiu fazer esse transplante de medula e está tocando a vida. A campanha que vai se realizar amanhã é extremamente importante, ela começa às 7h30m da manhã, onde começarão a ser distribuídas senhas, a partir das 7h30m da manhã até às 12h30m a distribuição de senha e a coleta se estende então até por volta das 16h30m. Então, a gente pede isso, o Hemoes é um órgão que vai estar aqui amanhã no município, e é quem dá a sustentação do estoque de sangue que o Hospital Padre Máximo precisa e mantém para os pacientes que lá chegam precisando de transfusões. É isso, sempre lembrando que esse é um ato de solidariedade, que a gente às vezes consegue salvar uma vida humana doando uma bolsa de sangue. É só, muito obrigado.”. Retornando a mesa, o senhor presidente informou não haver mais oradores inscritos para pronunciamento. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e observando

o Art.163 do Regimento Interno, e passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Ação Civil Pública apresentada pelo Ministério Público, na qual se imputa prática de crime de responsabilidade e infração político-administrativa, pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, conforme ofício PGVNI nº 490/2019, protocolado sob o nº 186/2019, em 01 de julho de 2019; Ação Civil Pública apresentada pelo Ministério Público, na qual se imputa prática de crime de responsabilidade e infração político-administrativa, pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, conforme ofício PGVNI nº 502/2019, protocolado sob o nº 187/2019, em 01 de julho de 2019.** Nesse momento, o Vereador Domingos Sávio Filete, se dirigiu ao microfone de aparte e questionou, se seria possível, que a votação dos dois processos não ocorresse neste dia, já que os documentos foram protocolados no dia anterior, por volta de 17h, e por esse motivo, restou pouco tempo para uma melhor análise dos mesmos. O senhor Presidente respondeu que a pauta seria mantida. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão, o **recebimento pela Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, da documentação referente a Ação Civil Pública, apresentada a esta edilidade, pelo Ministério Público do Estado do Espírito Santo, na qual se imputa prática de crime de responsabilidade e infração político-administrativa, pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, conforme ofício PGVNI nº 490/2019, protocolado sob o nº 186/2019, em 01 de julho de 2019,** e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em votação, sendo rejeitado o recebimento por 5 votos a 4, votando a favor do recebimento os vereadores Domingos Sávio Filete, Gilberto Bravim Zanolli, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, e votando pela rejeição do recebimento os vereadores Adriana Aparecida Uliana, José Luiz Pimenta de Souza, Marco Antônio Grillo, Neucimar Barbosa Silva e Francisco Carlos Foletto. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão, o **recebimento pela Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, da documentação referente a Ação Civil Pública, apresentada a esta edilidade, pelo Ministério Público do Estado do Espírito Santo, na qual se imputa prática de crime de responsabilidade e infração político-administrativa, pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, conforme ofício PGVNI nº 502/2019, protocolado sob o nº 187/2019, em 01 de julho de 2019,** e concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhoras e senhores. Venho aqui nesse momento falar um pouco, já que vai ser a votação dos dois ofícios protocolados aqui pelo Ministério Público, falar da minha tristeza do que está acontecendo. Já é o terceiro pedido aqui protocolado nessa casa de leis, tudo baseado dentro da legislação, dentro da lei em vigor, da República Federativa do Brasil, e o que me deixa triste é ler o ofício protocolado pelo Ministério Público. Quero parabenizar desde então o trabalho executado por toda a equipe do Ministério Público aqui de Venda Nova do Imigrante. Tenho o meu tempo e vou ler aqui para que fique bem frisado da forma que foi colocado esse ofício nessa casa de leis, da forma que foi protocolado: ‘recentemente o Ministério Público no estado do Espírito Santo apresentou pedido de processo para cassação do mandato do senhor Prefeito Municipal, por descumprimento de ordem judicial e da Lei Orgânica do Município de Venda Nova do Imigrante’. Estou aqui resumindo: ‘esta casa desconsiderou o pedido’. Resumindo mais uma vez: ‘o fato é tão grave que poderia ensejar a intervenção do estado no Espírito Santo no município, conforme consta o artigo 6. Esta casa de leis optou por conceder ao prefeito um cheque em branco, causando verdadeiro desequilíbrio no sistema de freios e contrapesos que alicerçam os três poderes da República. Não nos é dado o direito de coadunar com a ilegalidade, sob pena de sermos coniventes’. Queria deixar bem claro para todas as pessoas que nos ouvem, pessoas que estão nos acompanhando aqui, o plenário hoje está bem repleto de pessoas aqui, de acompanhantes da sessão, que já na primeira situação, em torno de 100 dias atrás, quando chegou aqui a primeira denúncia, meu voto foi para acatar a denúncia, como vai ser mediante o que eu estudei, mediante o que eu li. Somos uma casa de leis, como que nós vamos legislar contra a lei? Está muito bem explicado aqui nesse ofício do Ministério Público. Não sou nenhum advogado, não sou a pessoa mais indicada a estar falando, mas vou seguir o documento que chegou em minhas mãos. E aí, gente, fica muito difícil, toda sessão a gente vir aqui falar, falar, falar, de ética, de moral, de transparência, de cuidado com o dinheiro público, de tribuna abençoada, de seguir a Lei Orgânica Municipal, e blá blá blá, e blá blá blá. Do que adianta isso, senhoras e senhores, se essa casa de leis que era para honrar a Lei Orgânica do Município, honrar a Lei Orgânica da República Federativa do Brasil, não está fazendo seu dever de casa. Como vai ficar a imagem dessa casa de leis, que aqui, no entendimento, doutora Juliana, do jurídico, nós estamos aqui apenas votando a denúncia para acatar essa denúncia, ninguém está votando aqui para afastar o prefeito não, é apenas para

podermos discutir internamente. Então, fica muito difícil não dar nem a oportunidade a todos os vereadores de discutir isso, de ouvir a população, porque todos os fatos aqui envolvem recurso público. E mais uma vez cito, recurso público é sagrado, é dinheiro do povo, deve ser gasto mediante a vontade do povo e um respeito muito grande a esse dinheiro. Diferente do que é particular de cada um, que aí cada um pode fazer o que quiser. Vamos ter outra votação, já tenho aqui, como eu disse, formatado na minha cabeça qual vai ser o meu voto, mas também já deixo aqui a minha tristeza para o possível resultado. Boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite presidente, demais vereadores, funcionários dessa casa, radiouvintes e internautas, público presente. Vereador Sávio Filete, faço das suas palavras as minhas, e fico triste, imaginando o seguinte, se nós vereadores, como Vossa Excelência falou aqui, fomos eleitos para representar o povo, somos guardiões das nossas leis e principalmente a nossa lei orgânica, aonde o Ministério Público juntou provas e deixou claro que houve o crime, que houve a irresponsabilidade, não tem como e não vejo, juro para os senhores, não vejo como votar contra o Ministério Público, como votar a não aceitar uma denúncia dessas. E volto a falar mais, senhores vereadores, o processo que vamos votar agora, que fala, que deixa claro no processo, de uma devolução de dinheiro público de cinco milhões, são cinco milhões e pouco, e para não devolver esse valor, quando tomou ciência do processo, está claro aí no processo que chegou do Ministério Público, foi feita uma manobra para não pagar. Eu quero que os senhores vereadores, nesse momento, que representa o povo, que foi votado pelo povo, que está aqui pelo povo, só quero que vocês pensem direitinho na próxima votação agora. Por exemplo, Vereador Sávio e Vereador Tiago, há poucos dias eu tive na comunidade do Caxixe, no barro atrás do Campo Verde, não sei o nome do bairro, subindo ali, o mau cheiro de esgoto é uma coisa absurda. Sabe por quê? Porque o esgoto está correndo a céu aberto. E sabe por que está acontecendo isso? Porque está faltando esses 5 milhões, porque talvez no passado, quem estava aqui como vereador e viu essas coisas acontecerem, não teve talvez coragem de denunciar, de fiscalizar. Hoje a gente vai na Unidade de Saúde de São João, por exemplo, e encontra médico duas vezes por semana, está faltando pediatra nas unidades de saúde, está faltando obstetra. Por que está faltando isso? Agora, o nosso voto nesse próximo processo agora, o nosso voto vai influenciar num futuro lá na frente, como esses cinco milhões que lá no passado, hoje não estão querendo pagar, está influenciando, hoje no nosso presente, no presente da nossa população. Então, senhores, temos que ter muita consciência no nosso voto. Outra coisa, vamos rasgar, vamos acabar com essa Lei Orgânica Municipal. Se ela não é para ser seguida, não é para ser respeitada.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado pelo aparte, Vereador Marco Torres. Vossa Excelência está colocando o seu pensamento, e eu, a partir de hoje, só vou fazer o seguinte pedido nessa tribuna, que a população de Venda Nova do Imigrante acompanhe os trabalhos da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, que a população de Venda Nova do Imigrante acompanhe a Administração Pública do Município. Não estou aqui denunciando nada, dizendo o que está errado ou certo, mas se o povo não acompanhar, a situação pode piorar. Fica aqui o meu anseio e o meu pedido, ao povo que nos ouve através de rádio, através da internet, através de Facebook. Converse com seu Vereador, converse com seu representante, e venha, acompanhe, nos indague na rua, na Câmara, onde for, acompanhe a Administração do Município de Venda Nova do Imigrante. Obrigado Vereador Marco Torres.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento concluiu o seu pronunciamento:** “Eu também tive dúvida no momento que ele pediu aparte. Que bom que esclareceu. Obrigado, Vereador, pelo esclarecimento. Outra coisa, eu fico triste, fico chateado e falo sempre, que política não tem nada mais nojento, porque eu vejo pessoas nos corredores dessa casa, vejo pessoas pelas calçadas, pelas ruas, e todos falam com uma só frase: vamos passar o Brasil a limpo. Passar o Brasil a limpo? Como? Fica difícil. Sabem por que fica difícil? Porque infelizmente a maioria dos políticos não pensa no povo, não pensa no bem comum, pensa em um grupo político para defender a todo custo e isso é de entristecer. O que é pior, a gente vê pessoas quando é candidato, fazerem tipos de acordo que são da gente ficar horrorizados. Vê pessoas pegarem, por exemplo, o microfone para defender, não estou falando aqui não, não estou falando dessa casa não, estou falando lá no período eleitoral, as pessoas numa reunião, num comício, pegar o microfone e jurar, gritar e dizer a população, que esse processo dos cinco milhões não existia, não existia esse processo. Me lembro como se fosse hoje. Aí, no momento, Vereador Sávio, eu tinha certeza e acreditei que esse processo realmente não existia, que era mentira, não vou negar não. E hoje a gente vê esse processo chegar aqui, com todos os

laudos, com todas as provas. Mas a mesma pessoa, o que me dá a maior tristeza é isso, que essa mesma pessoa hoje é empregado dentro da Prefeitura, ele e a esposa. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Só para tentar esclarecer para quem não tem conhecimento do que está votando, seria importante fazer essa cronologia. Nós votamos agora, acabamos de votar, um pedido de aceitação para abrir um processo de investigação e de afastamento do Prefeito, com relação à doação de combustível para atender a população, entre aspas, particular, se imagina assim, que foi essa palavra que usaram. Já votou, a Câmara não acatou, não aceitou isso, ficou 5 a 4, como o presidente colocou. Para dizer o que é isso, o município tem prática disso, não é de hoje, não é de ontem, nem de antes de ontem. Desde quando começou o Município, às vezes para atender um paciente, um doente, alguém da ação social, que está numa condição que precisa de transporte melhor, o município tem feito isso, tem doado combustível mediante a um laudo, mediante a uma receita, um pedido médico para transportar isso. Já aconteceu várias vezes e não só nesse mandato, inclusive se o Ministério Público, ou se alguém quiser pesquisar, investigar, vai encontrar situação igual ou muito semelhante em mandados anteriores, não só do Prefeito anterior, do outro, do outro e do outro, só investigar isso. O que acontece, senhor presidente, concordo com o vereador Sávio, na fala dele, que a gente não teve tempo para analisar esse pedido. Chegou aqui, eu tenho uma folha aqui para onde que foi esse combustível, uma relação de onde que foi, mas tem muitos aqui que eu também não conheço, não sei quem é, não sei para onde que foi. Tem muitos que eu conheço, que eu sei que de fato precisava de ajuda, mas tinha que ter mais tempo para analisar. Possivelmente pode ter erro, eu não duvido disso, não estou questionando que não tenha, mas eu acho que seria uma mão muito pesada da minha parte, eu afastar o Prefeito, tirar o Prefeito do cargo, mas o voto, se aceita a denúncia, o Prefeito é afastado de imediato. Amanhã tem outro Prefeito, que é o vice-Prefeito, assume outro Prefeito, para uma coisa que tinha que investigar melhor. Não estou falando que está 100% correto, certamente eu vou pesquisar isso, tentar olhar e posso voltar nessa tribuna e até citar o que eu achei que não está correto. Só para justificar meu voto, porque eu votei para não aceitar a denúncia. Esse que era o motivo para a primeira votação.”. **Em seguida, o Vereador José Luiz Pimenta de Souza solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Eu só queria esclarecer também, que em 2015, se não me foge a memória, eu fiz também uso de combustível, no governo passado. Me lembro muito bem que fui a Vitória 28 vezes com meu carro, com combustível de Prefeitura, para levar paciente em Vitória. Fiz então papel do Executivo, que não é função do Vereador, mas havia a necessidade por doença. E sempre abasteci com a requisição da Prefeitura no posto Venturim. O paciente que ia comigo, com problema de câncer, eu fazia o abastecimento, assinava o papel e daí em diante eu não sabia o procedimento desse abastecimento, mas declaro que eu fui 28 vezes com meu carro, ainda tenho esse veículo em meu poder, um Corolla. Só para esclarecer à população que isso existia no governo passado. Fui em Vitória, se não me foge da memória, em 2015, 28 vezes, para levar um paciente. Obrigado Vereador.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo concluiu o seu pronunciamento:** “Só justificando o meu voto na primeira votação. Por isso que eu entendi que a gente tem outras ferramentas para fiscalizar, olhar e tentar corrigir. O que nós estamos discutindo agora é um processo antigo, se não me falha a memória, de 2004, e eu participei da Câmara nesse período, como acho que outros vereadores, não lembro se tinha mais alguém aqui em plenário, mas era prática do município repassar recursos para as entidades e instituições. Então, na época que o Prefeito Braz, acho que no primeiro e no segundo mandato dele, o Município repassou alguns recursos, autorizados pela Câmara, para algumas entidades e instituições do interior, para o Hospital, para conselho de comunidade, não me recordo aqui, tinha que olhar todo o processo, mas eu não sei e prefiro não colocar, mas está no processo isso. Então, o Tribunal de Contas entendeu que isso não era correto em algum momento, validou todos os anos anteriores, desde a época do Prefeito Nicolau Falqueto, do José Onofre, e o Braz depois, entendeu que isso não era correto, abriu uma ação, isso foi estendendo, o Prefeito acabou perdendo essas ações e foi condenado a devolver o valor citado aqui, de 5 milhões de reais. Se vocês pegarem a prestação de contas citada no ofício pela promotora, o Prefeito Braz nunca teve esse patrimônio, nem se eu pegar todas as propriedades dele, da família dele, às vezes vai chegar a esse patrimônio. Então, está se pedindo uma devolução que ainda está sendo questionado na justiça, que não se bateu o martelo ainda, de um valor que está sendo colocado. Pode ser que seja isso. Estou justificando aqui, que eu também vou votar contra, pelo não recebimento da denúncia, e vou explicar porque. A gente está

enjoado de ver na televisão, a gente vê alguns casos de prefeitos, de governadores de estado, como aconteceu no Rio de Janeiro recentemente, de governador em pleno mandato ser afastado, ter o mandato cassado e preso, sem passar pela Assembleia Legislativa. Aconteceu recentemente também em Presidente Kenedy, a prefeita foi afastada sem passar pela Câmara de Vereador. Se está chegando aqui na Câmara, é porque está precisando dar a opinião da Câmara. Então, eu honro o meu mandato. Se a promotora está me pedindo, se o Ministério Público está pedindo a minha opinião, eu acho que eu preciso dar a minha opinião. Então, por isso não vou aceitar, porque já está na justiça há muito tempo, e na hora que a justiça entender, com as orientações do ministério público que tem que ser afastado, vai afastar, especificamente nesse caso. Me preocupava mais a questão do combustível, talvez se eu tivesse mais tempo com informação para estudar mais, poderia até reavaliar o meu posicionamento, é que eu não tinha isso e como era prática corrente, eu não fiz isso. Mas esse dos 5 milhões, que é de repasse a entidades e associações, eu pelo menos não tenho motivo para aceitar. A justiça pode tomar essa decisão. A outra coisa estranha, aproveito para registrar a presença da imprensa, do William Ribeiro que está aqui, do De Olho nas Montanhas, o jornal Rio Doce está aqui, o Antônio e o Diego, o que estranha também, isso é próprio da imprensa, de arrumar os furos de reportagem, o William tem um blog bacana, que passa informação, e na sexta-feira eu recebi no meu WhatsApp, blog chamado De Olho nas Montanhas, recebi uma matéria com o título: 'prefeito pode ter mandato posto à prova de novo na próxima sessão da Câmara'. Aí, imediatamente liguei para o presidente, para saber se ele sabia de alguma coisa, liguei para o chefe de gabinete, e ninguém sabia de nada, ninguém tinha conhecimento disso. Eu não sei como é que o Ministério Público, como é que sai isso, sem ter conhecimento. Eu tenho recebido informação, que até post anônimo, dando conta da sessão de hoje, tem saído do círculo de amizade do Ministério Público, de relacionamento pessoal, tem divulgado em grupo de WhatsApp. Eu fico assim preocupado com a independência do Legislativo, que a gente não deixe ser influenciados por outros órgãos de assessoramento, porque o MP, assim, eu ia falar até 'poder', mas poder é o judiciário, que certamente quando tiver ciência disso, ele vai pedir o afastamento do Prefeito se estiver errado. Não tenho dúvida disso, como tem feito no Brasil inteiro e no Estado inteiro. Mas eu não posso usar meu mandato, usar a Câmara, para ser ferramenta de algumas questões políticas. Eu preciso ter conhecimento, tanto para manter, quanto para afastar, preciso ter esse conhecimento. Ontem, todo mundo sabe, quem estava na Câmara ontem aqui, que esse negócio chegou aqui era quase 6 horas da tarde, 5h30m para 6h, a vereadora Adriana não estava aqui, nem o Vereador Mazinho e nem o Vereador Pimenta. Hoje eu procurei saber, o que nessa denúncia de 5 milhões, dos bens do Prefeito, para vocês terem uma ideia, assim, como também é falho, é falha a checagem de informação, eu procurei checar, mas tem um parágrafo aqui que diz o seguinte: 'também, segundo informações obtidas pelo Idaf, o proprietário', falando do Prefeito, 'é o proprietário da Fazenda Novo Horizonte na cidade do Brejetuba, o qual não está inscrito no cartório de registro de imóveis de Afonso Cláudio'. O Prefeito nunca teve propriedade em Brejetuba, conversei com ele hoje. O que ele teve há 15 anos foi um arrendamento para colocar umas 50 a 100 cabeças de gado lá, e tem que ter o número do Idaf para poder guiar cabeça de gado de um lado para outro. Acaba induzindo a gente, senhor Presidente, até acho que a gente pode revisar a Lei Orgânica Municipal, que obriga, não sei se é a Lei Orgânica Municipal ou um decreto federal, que obriga na sessão seguinte você colocar e votar, mas eu preciso de mais informações. Na hora que eu olho um negócio desse, que eu sei que não tem propriedade, atesto e reafirmo isso, já começo a ficar em dúvida de qual é a intenção dessas ações. E não tenho dúvidas, senhor presidente, que virão outras, só quero saber qual é a outra, porque todo dia vai cair alguma coisa diferente. Estou aqui só justificando, e gostaria muito de passar tranquilidade para a população. Acho que a população tem que estar presente na sessão da Câmara, tem que acompanhar e tem que ajudar a investigar, saber as coisas que tem, também não só de um lado, não só de um Prefeito. Tem muita coisa que tem acontecido nessa casa, que a gente já citou nessa tribuna, que não se toma conhecimento, mas se toma conhecimento do que quer tomar conhecimento. É igual aquela história, tem gente que vai em Roma e só vê história, outro só vê coisa velha. Só posso olhar para o que eu quero olhar. Então, só estou justificando meu voto, com muita tranquilidade, votei no primeiro, por muita falta de informação, gostaria de ter mais tempo, talvez precisaria de mais, o tempo é corrido, às vezes a gente não tem essa informação e não queria ser injusto e não vou ser injusto, e da mesma forma falo isso. Esse eu falo mais tranquilo, esse que estamos votando agora, porque eu já conheço esse processo, ele já andou aqui na Câmara, já discutiu, e eu acho que se tiver que tomar alguma coisa, certamente vai ser a justiça. É só, senhor presidente,

obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, em especial o público presente, demais pessoas que nos acompanham. Primeiramente, só para deixar claro e ajudar nesse entendimento, que trata de um terceiro momento. Já houve há um período atrás a votação de um pedido de instauração de uma comissão para analisar a respeito da questão do transporte coletivo. Aquele foi encerrado na Câmara, e infelizmente também não se voltou ainda com o transporte coletivo, que é um serviço essencial, e ainda continua a questão do descumprimento da decisão judicial, como mencionado aqui nesses dois processos. Mas enfim, sobre os dois processos que hoje se encontram, que são dois novos processos, já foi bem mencionado aqui pelos vereadores que me antecederam, sobre a questão de combustível e sobre a questão também de uma condenação em outro momento. Em ambos os casos vou estar votando, já votei no primeiro favorável, para a gente poder ter ideias sobre o que está acontecendo, vou votar nesse novamente, porque foi muito rápido, é muita informação, talvez até por esse sentido o vereador Sávio no início da sessão pediu que se jogasse mais adiante essa votação, para poder concluir essa análise, mas de qualquer forma, vou votar também favorável para poder ter condições de avaliar esse pedido que está sendo feito pelo Ministério Público aos vereadores. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, eu quero aqui também justificar o meu voto, que também será contra o recebimento e vou tentar justificar. ‘Braz Delpupo, então agente político, fez repasse de subvenções à entidades civis e associações’. Continua o texto: ‘que não se enquadram no conceito de serviços essenciais’. E logo à frente no texto: ‘deve ser o réu condenado ao pagamento de todos os prejuízos causados ao patrimônio público municipal’. Ora, se foi repassado para entidades civis e associações, por que o Prefeito foi condenado a devolver esse recurso aos cofres públicos? Não me parece ser nada justo, porque foi repassado para os munícipes, para as comunidades e entidades. Então, não me parece nada justo que seja condenado a devolução desse recurso. Tem momentos que a forma como é falada aqui, parece que esse recurso foi diretamente para o bolso do então Prefeito, coisa que não aconteceu. Agora, a qualquer momento que o Ministério Público provar que tem algum recurso indo para o bolso desse condenado, por questão ilícita, vou estar aqui acatando a minha denúncia. Fica aqui a minha justificativa.”. Em seguida, o senhor presidente colocou em votação o recebimento da documentação, ora em discussão, sendo rejeitado o recebimento por 5 votos a 3, votando a favor do recebimento os vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, e votando pela rejeição do recebimento os vereadores Adriana Aparecida Uliana, Gilberto Bravim Zanoli, José Luiz Pimenta de Souza, Marco Antônio Grillo e Neucimar Barbosa Silva. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, senhores vereadores, público presente. Senhor Presidente, já falei o que eu tinha que falar com relação aos processos, que a gente acabou discutindo, mas eu gostaria de fazer quatro convites. Um, reforçar o convite de vossa excelência, com relação a presença do Hemoes em Venda Nova do Imigrante amanhã. É um gesto simples, mas muito importante, da gente pode ser doador de sangue ou de medula. Fica esse convite, quem puder participar é importante, e registrar a importância do presidente Francisco nessa vinda do Hemoes. Segundo, gostaria também de fazer um outro convite. Na quinta-feira nós teremos uma discussão, a audiência pública do orçamento do Estado do Espírito Santo, para o ano que vem. É um convite do Governo do Estado, eu acho que todos os companheiros receberam esse convite, vai ser no centro cultural e turístico de Venda Nova do Imigrante, Máximo Zandonade, dia 4, quinta-feira, às 13 horas. A audiência pública é para o Plano Plurianual 2020/2023 e orçamento 2020. Por que a importância da participação da gente nessa audiência? O governo do estado tem por prática cumprir o que se determina nessas audiências. Vou citar um exemplo aqui prático, tem uma obra que é muito importante para Venda Nova do Imigrante, para o Caxixe, para o comércio do Caxixe, para o usuário, talvez a pavimentação asfáltica que liga a Rota do Lagarto ao Caxixe, que vai ligar o Parque Estadual da Pedra Azul ao Parque do Forno Grande. Faltam 5 km. É hora de tentar incluir isso no PPA, que se não faz no ano que vem, que possa fazer no outro ou no outro. Por que isso é importante? Primeiro, a questão turística de você ligar os dois parques, segundo, você trazer de forma melhor, com mais conforto, o comércio que está em São Paulinho, que tá em Castelinho, que está em São Bento de Urânia, todo mundo para trabalhar, para gastar e usar o serviço do Caxixe. Estou citando uma obra, tem tantas outras que a gente pode lembrar aqui. O Hospital Padre Máximo, que é regional, é hora de fazer força e botar

recurso para o hospital. Podemos lembrar da Estrada da Cachoeira Alegre, tem tantas obras importantes e necessárias, que nós precisamos defender nesse orçamento. E não é só Venda Nova, essa discussão é regional. O peso da gente nesse evento é importante. Outro evento importante, senhor presidente, vai ter aqui no dia 8, também no centro cultural e turístico, um seminário de fortalecimento do turismo das Montanhas Capixabas. Começa às 13 horas, é uma realização do Montanhas Capixabas Convention Bureau, e tem uma palestra muito bacana, que é a Marta Rossi. Ela é de Gramado, Rio Grande do Sul, é uma pessoa de uma experiência muito grande com turismo de negócio. Fica o convite para o dia 8, o pessoal poder prestigiar no centro cultural e turístico. Também gostaria ainda, no dia 26 vai estar sendo lançado um jornal do seminário, que é o VNI Notícias, o Jornal do Imigrante, que vai cobrir a região. Então, era isso, falando de jornal, mais uma vez quero parabenizar a imprensa que acompanha aqui. Além do Jornal Rio Doce, do Montanhas, do William, que eu acabei de falar aqui agora, também tem o Paulo Gerváz. Então, a imprensa certamente tem mudado a história do Brasil. O jornalismo investigativo que a gente vê, como citei aqui primeiro, o William antecipou uma questão que a gente não tinha conhecimento. Quero te parabenizar pelas suas fontes, porque a gente não sabe como que sai isso, mas sai. A Câmara não sabia, ninguém sabia, e estava já sendo divulgado por aí. Então, a imprensa sempre muito importante para a gente socializar as informações. A gente sempre pede, Rodrigo está aqui liderando um processo de IG de café de qualidade das montanhas do Estado do Espírito Santo, a gente sempre espera que a imprensa sempre esteja se posicionando de forma correta. A gente também vê muita coisa que não é legal, não é o nosso caso, que o Município sempre tem sido bem atendido. Aproveitando a presença do Rodrigo aqui, só para lembrar dessa reunião do G20, que aconteceu fora aí, no dia 21, no Japão, teve uma coisa muito bacana que certamente vai refletir na nossa economia em breve, que está sendo encaminhada a assinatura dessa área de comércio com a União Europeia, principalmente com commodities. Acho que bate um bolão essa história do nosso café. A gente sabe que em muito pouco tempo nosso café de qualidade tem um mercado muito grande a nível de Europa, dos países que gostam disso, para conseguir remunerar o produtor muito melhor do que está sendo remunerado hoje. Só isso, Antônio Augusto, eu sei que Vossa Excelência que me ouve aqui é defensor do presidente Bolsonaro, e faz isso com muita propriedade, só isso já valeu esse início de mandato, da gente poder ampliar esse comércio, poder socializar, Rogerinho também que é da área escuta aqui. Então, fica esse registro da importância desse G20 que aconteceu no Japão. É só, senhor presidente, muito obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. O primeiro assunto que me traz aqui, é também sobre a questão da campanha de doação de sangue. O Vereador Francisco já falou, por vezes a gente já debateu desse assunto, compartilhou aqui na tribuna para saber da importância. Então, é importante fazer essas campanhas. A gente reclama às vezes que não tem um centro de coleta de sangue no município, mas quando vem o Hemoes é importante participar. A gente sabe que infelizmente nem todo mundo consegue participar, mas na medida do possível, em especial aquelas pessoas que também tem um sangue um pouco mais raro, um pouco mais difícil. Em entrevista recente no banco de sangue de Cachoeiro, eles falaram assim que não tinha nenhuma bolsa de O negativo. Então, estavam muito preocupados. Qualquer sangue negativo, que é um pouco mais raro, se sensibilize para poder ajudar a fazer o aumento do estoque do banco de sangue. Todos são importantes, o sangue foi feito para circular, como assim fala a campanha que o Hemoes tanto divulga, mas em especial aqueles que podem doar um sangue que tem mais dificuldade, que possa fazer também. Quero reforçar o convite do Tarcísio Botacin, diretor da Escola de Ensino Fundamental do Alto Caxixe. Estive lá na mesma perspectiva que sempre faço, visita nas escolas, de conversar com o professor, com funcionário, com diretor, com alunos e ver o que se pode fazer para poder melhorar as condições da educação no nosso país. E fazendo o dever de casa, que é no município, desde a educação infantil, no ensino fundamental. E lá pude ver, quero registrar a presença do Dilson, professor, sempre daquele jeito, com a mão na massa, fazendo mais do que sua obrigação. Eu vi isso acontecer na escola Domingos Perim, vi no Caxixe, cheguei na hora, você preparando aqueles projetos que são extracurriculares, que são importantes na formação do aluno. Então, você representa bem isso, uma categoria que tanto trabalha, que é o magistério do município, o magistério do Brasil, e que por vezes, por uma série de dificuldade, a gente vê que não há a valorização devida para esse quadro. Então, fica o meu registro, meus parabéns, e também lá o diretor que mostrou toda a escola, o que precisa fazer, está animado em fazer as

melhorias que precisa. Um assunto que lá nós abordamos, a questão do laboratório de informática, que não tem nenhum computador funcionando, mas a gente conversou sobre isso, já reuni com o secretário municipal de Educação, Fábio, que já me informou que está em processo licitatório, a pé de ficar pronto, e certamente vai poder atender aquela escola, que é uma escola grande, tem mais de 600 alunos lá, só na educação do ensino fundamental. Então, certamente vai ser muito importante para a comunidade, para os alunos terem acesso a uma ferramenta fenomenal, que é a internet, para pesquisas, estudos. Então, também visitei lá a Escola de Educação Infantil, a creche-escola na Vila Dordenone, também o direito Carlos na educação infantil do lado ali da igreja, enfim, fiz uma roda de conversas, algumas demandas a gente pôde ver que está positivo, está legal, e aquelas que a gente acha que pode estar avançando, nós vamos estar encaminhando também ao executivo. Reforçando, como foi lido hoje, na sexta-feira vai ter a confraternização junina da festa, e o mais importante, uma reunião que vai ter na quinta-feira, dia 04, às 19 horas, na escola, onde que a direção, junto com a comunidade, vai estar reunindo com a comunidade inteira, membros da família, enfim, lideranças, para debater o tema de segurança, família, trânsito. E quem vai estar lá fazendo essa intermediação da comunidade, é justamente a Major Marinete Félix Cordeiro que esteve na nossa a tribuna, falando um pouco sobre a importância. Ela vai estender também essa fala nas comunidades, isso é muito importante para a gente ver a proximidade da Polícia Militar junto com a comunidade. Fica o convite para quinta-feira, dia 4, às 19 horas, lá na escola do Caxixe. Quero aqui registrar, como sempre faço, daquilo que é positivo, podem contar com esse mandato. Hoje foi retirado de pauta e bem explicado pelo presidente, o projeto nº 16/2019, que cria justamente o Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Certamente vai estar novamente vindo a pauta, é um assunto muito importante, e fico feliz porque o município encarou esse desafio, colocou a proposta na Câmara, a Câmara já tramitou, foi favorável nas comissões e falta a gente votar. É um assunto que vai ser muito importante para a gente tentar diminuir esse abismo que há entre a inclusão, que está no papel, na legislação, e da inclusão na vida real. Então, acredito muito nesse conselho como ferramenta de inclusão e de defender os direitos dessas pessoas com deficiência. Terminando a minha fala, recentemente o mundo falou um pouquinho sobre um evento, que vem aumentando um pouco sua participação, que é o Make Music, e nesse sentido Venda Nova também participou. Quero falar um pouquinho sobre o evento e falar justamente da musicalização e da música. O evento que chama Make Music roda todos os países que querem participar dele, e Venda Nova fez bonito, porque dentro do Make Music Brasil, poucas cidades participam, em torno de 60 foram participando. Eles almejavam em torno de 1000 a título mundial. Em uma matéria que saiu em torno de 15 dias, no Gazeta Online, tem o seguinte título: 'Venda Nova recebe evento mundial de música com cursos gratuitos'. Era o único município até essa data que tinha aderido, que era justamente uma empresa, o município de Venda Nova. Na pessoa da Carla, do Fernando, quero parabenizar. Pude participar, acompanhar alguns trabalhos ali, e foi muito importante para poder despertar em muitas crianças que lá eu vi, o desejo de aprender um instrumento, que é o que sempre falo aqui, de gerar oportunidade para essa molecada, jovens, crianças e idosos também, para poder praticar e fazer coisas boas, seja na educação, seja no esporte, seja na cultura. Então, o evento que foi de forma voluntária, essa é a temática dele, teve aula de vários instrumentos, unkulele, viola, violão e foi muito positivo. Então, fica aqui meu registro. E pegar aqui uma pequena fala, que foi até da proprietária Carla, que disse que ela respira música, e começou como professora atuando na Casa da Cultura de Venda Nova. Portanto, gosta de incentivar o ensino. É tão verdade que eu lembro das aulas que ela me dava de teclado na Casa da Cultura, e desde lá incansável, sempre que possível me dá ideia, fala um pouco. Nesse sentido eu quero aqui novamente fazer uma cobrança ao poder Executivo Municipal, que olhe com carinho as políticas públicas de incentivo à cultura, incentivo a arte, incentivo a musicalização. Já falei aqui, é o terceiro ano da atual gestão e é o terceiro ano que não ocorre, por exemplo, o Palco Livre, que é uma atividade importante que os jovens que estão começando uma apresentação fazem, gostavam e não está tendo mais. Falei aqui também da questão da importância de olhar com carinho também a Banda Marcial Emiliano Pedrino Lourenção, que é do município. Já ficou parada, voltou para fazer a apresentação da festa do Município, esse ano reativou nas vésperas da festa do Município, ainda está em ativa, está funcionando, mas que continue olhando por essa banda, dando condições de equipamentos, de local, para que essas crianças continuem participando. Emiliando Pedrino Lorencão foi o autor da música do nosso hino municipal. Tem toda uma trajetória familiar também ligada a essa música, e a importância da banda, que muitos jovens que hoje lá praticavam, hoje vivem da música, são pessoas de bem, pessoas que estudaram e estão

trabalhando. Então, fica aqui meu registro, que o município também possa olhar com carinho para esses jovens. Quem sabe o ano que vem o próprio município não pode entrar como incentivador e multiplicador da ideia do Make Music Brasil. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA**, a qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhoras e senhores, mais uma vez voltando aqui, agora com um pouco mais de tempo, internautas, ouvintes. Vida que segue, vereadores. Mais uma votação. Acho que cada Vereador aqui tem toda possibilidade de expressar seu voto da maneira que achar que é conveniente. Quero mandar um abraço para a comunidade de São José do Alto Viçosa, comunidade participativa, que tem grandes lideranças e que tanto contribui para o desenvolvimento de Venda Nova do Imigrante. Quero mandar um abraço especial para o Marcão, para a comitiva Bartira, que fez um evento bacana esse final de semana lá em São José do Alto Viçosa, vieram aí cavaleiros de várias comunidades do município, até de comunidades de fora do município. É um evento que tem crescido e tem muito para crescer, que é evento, até onde eu vi aqui no município, que não existe em outra comunidade ou sim bem poucas, em Vargem Grande também tem, as chamadas cavalgadas. Retrata uma tradição dos imigrantes que tanto utilizavam as tropas como meio de se locomover, de transportar seus alimentos. Fica aqui o nosso abraço, a comunidade se organiza e faz realmente acontecer, muitas vezes independente de poder público, independente de recursos públicos. Então, mais uma prova disso é que foi inaugurada lá esse final de semana a ampliação da quadra e forma em São José do Alto Viçosa, no valor de 296 mil e 618 reais, recurso que chegou no município, um convênio de 2012, por mérito totalmente da comunidade. Olha que coisa bacana, mérito de pedido de líderes da comunidade, através do ex-deputado federal Manato, que se sensibilizou e disponibilizou esse recurso para reforma e ampliação daquela quadra de esportes. Então, é uma comunidade que a gente tem que ficar de olho, que as outras comunidades também possam seguir esse caminho, que é o caminho realmente do desenvolvimento, de trazer recursos da forma que for conveniente para melhorar a vida do município de Venda Nova.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado. Só para compartilhar da sua fala e ser justo, talvez foi mal programado, não sei por parte de quem, que na verdade eu coloquei, mas a inauguração do ginásio foi sexta-feira. Eu só queria registrar aqui, passei lá rapidamente, mas registrar a presença e a simpatia da deputada federal Soraya Manato, que veio representado o Manato. Só isso. Inclusive, que essa possa fazer um ofício agradecendo e parabenizando a ela pela presença, e agradecendo o Manato pela obra lá. Mas concordo plenamente com Vossa Excelência em relação à comunidade.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete concluiu o seu pronunciamento:** “Quero parabenizar também um evento realizado nos últimos dias pelo Sicoob, Belezas do Sul, um evento que vem aqui para promover o turismo da Região Serrana, não só de Venda Nova, são 12 municípios que estão envolvidos, e é um evento bacana, o Sicoob está à frente juntamente com a Rede Gazeta, vieram palestras, momentos voltados para o turismo, gastronomia, enfim, vivendo realmente a realidade de nossa região, que é voltada para essas atividades, sempre buscando fortalecer o turismo da Região Serrana. Não adianta o município sozinho pensar em desenvolver o turismo, porque ele vai ficar como uma ilha isolada. Nós não temos aqui grandes territórios. Então, temos que compartilhar o turismo aqui dos nossos municípios ao redor, para que o munícipe possa vir a Venda Nova, Domingos Martins, Afonso Cláudio, Conceição do Castelo, todos os municípios, e sempre que puder possa voltar e visitar as mais diversas atrações turísticas nesse município, nessa região. Fica aqui o nosso abraço ao Sicoob, a Rede Gazeta, ao Senac, por estarem a frente dessa atividade, dessa ação de promover o turismo na nossa região. Falei na semana passada, já pedi até aqui aos funcionários dessa casa de leis para rascunhar um ofício, vamos ver se a gente vai fazer ofício ou indicação, para que o município busque, dentro do quadro de funcionários que existe já dentro do município, que forme uma comissão de pessoas, de funcionários, de profissionais, para que possa acompanhar as obras públicas do município. Não é de hoje, já disse semana passada, nós vemos muitas obras públicas, volto a repetir, porque é extremamente grave, a gente é constantemente indagado por munícipes dessa situação, e a gente não pode deixar de vir aqui retratar isso, porque parece que a gente foge dos nossos compromissos. Quero citar mais uma vez aqui a obra do binário. É uma obra que não foi nem inaugurada ainda, por diversas vezes a gente já passou lá, a gente passa lá e vê profissionais da prefeitura lá, tentando consertar o calçamento, remendar lá os desníveis que estão sendo causados, pela pouca quantidade de carro que ainda passa lá. Não quero causar

nenhuma injustiça, não é de agora. Acho que fica mais barato para o Município, até se tiver que deixar uma pessoa exclusivamente para esse ato, para estar lá, ver se a empresa está cumprindo certinho, todo cronograma de obras, de ações, para que a obra que vai ser entregue ao Município, que tem dinheiro público, que é sagrado, possa ser entregue da melhor qualidade e anteder os anseios da população. Então, na semana que vem a gente vai estar trazendo esse assunto novamente. Marco Torres, também trago mais uma vez o assunto que Vossa Excelência já citou aqui, que é a questão de médicos da Unidade de Saúde de São João de Viçosa. A gente está aqui sentado e tipo assim, as pessoas mandam mensagens para a gente, para sempre lembrar isso ao Executivo, tem várias pessoas aqui hoje do Executivo, cargos comissionados, acompanhando a sessão, para que possam transmitir esse recado ao Prefeito, ao secretário de Saúde, para que a gente possa junto, Legislativo e Executivo, principalmente o Executivo, através dos secretários, achar uma alternativa para a comunidade. A comunidade é um dos maiores distritos do município, junto com Alto Caxixe, e que merece uma melhor atenção. Inadmissível um posto de saúde, como disse Vossa Excelência, ter um médico lá duas vezes por semana, um dia meio período na parte da manhã e outro dia meio período na parte da tarde. E aí a gente é questionado e a gente tem que trazer isso para a tribuna, tem que ser discutido aqui, tem que ser discutido pelo Executivo, para que possa sanar essa situação. Outra situação que acabei tendo até conflito com uma pessoa, é sobre o conserto do campo sintético de Bananeiras, lá em cima. Parece que uma criança levou um choque lá, que encostou a mão no alambrado, a situação está crítica, a situação está complicada, está em nível de pedir aqui para a Defesa Civil dar uma olhada naquele campo, porque pode ocorrer problemas muito mais graves do que a gente imagina. E aí, o que tem que ficar bem claro nessa tribuna, é que nós nove vereadores, a Câmara não tem o poder de realizar obras, é uma ação exclusiva do Executivo, através da sua secretaria pertinente. Quando é saúde, a Saúde, quando é esporte, o Esporte, quando é educação, a Educação. Que o Executivo possa olhar aquele campo sintético. São várias situações lá, é o gramado sintético que está soltando, as redes que já não existem mais, a energia constantemente apagando e dando choque, é o alambrado que está estourado. Por falta de manutenção, agora o gasto vai ser muito maior. Ficam aí sempre os nossos pedidos, não vamos desanimar não, vereadores, a vida continua. Estamos aqui e o nosso salário é pago todo final de mês para representar o povo. Podem ter certeza que vai ser feito até os últimos dias do nosso mandato. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Mais uma vez usando essa tribuna na noite de hoje. Vereador Sávio, como Vossa Excelência acabou de falar, vida que segue, vida que segue. Se Deus me abençoar, me der vida e saúde, até 31 de dezembro de 2020 estarei aqui lutando pelas coisas certas, pelas coisas justas e principalmente, representando o povo da melhor maneira possível, e da maneira que eu tenho certeza que estou fazendo a coisa correta. Trago aqui hoje, por exemplo, nesse segundo momento, mais uma vez, volto a falar, volto a pedir, volto a reclamar, fizemos a emenda no orçamento de 2017 para 2018. Passou-se 2018 todo, estamos na metade do ano de 2019, a creche do Camargo e o povo do Camargo continuam sufocados pela poeira. A emenda está lá, fizemos a emenda no orçamento no valor 350 mil, de nossa autoria, eu, Vereador Sávio e Vereador Tiago, e até hoje não foi posto um paver sequer. Estou errado em vir aqui pedir? Infelizmente, como foi falado aqui, eu não tenho poder de executar, eu tenho o poder de pedir, de representar o povo, que está lá. Agora outro problema, eu quero saber onde que está, juro que eu quero saber, onde que está o Meio Ambiente da nossa cidade, a Secretaria de Meio Ambiente. Será que tem alguém me ouvindo da Secretaria de Meio Ambiente nesse momento? Além da poeira, o povo do Camargo agora, os moradores do Camargo, estão numa briga há tempos com as moscas. Já ligaram várias vezes para a Secretaria de Meio Ambiente, e nada foi resolvido, nem sequer uma resposta. Agora, será que se um de nós vereadores morássemos lá tinha sido diferente? Já teriam resolvido? Outra coisa, fico imaginando e fico às vezes comparando, vim de uma família simples, humilde, e sempre ganhei o meu dinheiro com o meu suor. Com oito anos de idade já trabalhava, em vários serviços, passei por vários serviços, trabalhando na roça com plantio, principalmente de arroz, fui retireiro, fui catador de cana-de-açúcar, servente de pedreiro, fui instrutor de trânsito. Hoje, motorista de profissão. E não tive condições de fazer nenhuma faculdade. Mas a maior faculdade e a melhor que eu tenho e vou levar para o resto da minha vida, é respeitar sempre as coisas alheias, e nunca, jamais, me apoderar de uma

coisa que não é minha ou usar de alguma forma, de qualquer coisa, para benefício próprio. Estou falando isso, sabe porque, Vereadores Tiago e Sávio, acabamos de ver, acabamos de ter uma votação em relação a combustível, a liberação de combustível, que foi falado aqui que tem combustível, teve vereador que falou aqui que não sabe nem para onde que foi, que não deu tempo nem de ver o processo. Aí, eu pergunto aos senhores: combustível que eu vi lá liberado, até para a cidade do Rio de Janeiro, o pouquinho que eu li, combustível liberado para vários municípios dentro do nosso Estado, será que estava sendo para ajudar pessoas realmente necessitadas? Passou por um processo pela Ação Social? Provou que não tinha condições? Aí, vejo, senhores, dentro do nosso município, um jovem de apenas 19 anos, trabalhando de ajudante de marceneiro, dia a dia, sol a sol, com um sonho na vida, de se tornar motorista, se tornar caminhoneiro, e pagando um preço absurdo para ir trabalhar, para viver um simples sonho. Vai pagar na troca da sua categoria de habilitação 1.800 reais, vai pagar em um curso, vai gastar aproximadamente, para carga divisíveis, de 700 reais. Este jovem, que trabalha desde os 15, 16 anos de idade, sempre pagando seus impostos, será que agora ele vai ter uma gasolina para ir até Cachoeiro fazer o curso? Vou pedir a ele para procurar a prefeitura e ver se ele consegue esse combustível. É doloroso a gente ver isso, para mim é. Agora, é nesse jovem, é nessa garra, nessa determinação que eu vou me espelhar e vou levar o meu mandato até o final. Na minha campanha política eu ganhei um apelido, me chamavam de pitbull, e era endeusado, praticamente, no grupo onde eu estava, sabem por quê? Porque sempre gostei da coisa certa, e mostrei no palanque todos os erros de administração passada. Este mesmo grupo, que hoje eu cobro transparência, que hoje eu mostro os erros que vem acontecendo, a falta de comprometimento com os nossos municípios, com as nossas comunidades, esse mesmo grupo me odeia. Transparência sempre.”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte horas e cinquenta e dois minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – Presidente.

GILBERTO BRAVIM ZANOLI – Vice-Presidente

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 1ª Secretária.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – 2º Secretário

DOMINGOS SAVIO FILETE –

MARCO ANTÔNIO GRILLO –

MARCO ANTÔNIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos dois dias do mês de julho de dois mil e dezenove.

ATA FINALIZADA EM

09 de julho de 2019.

Gabriel Vilastre